



Em torno da felicidade

Em matéria de felicidade convém não esquecer que nos transformamos sempre naquilo que amamos. Quem se aceita como é, doando de si à vida o melhor que tem, caminha mais facilmente para ser feliz como espera ser.

A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizemos para os outros.

A alegria do próximo começa muitas vezes no sorriso que você lhe queira dar.

A felicidade pode exhibir-se, passear, falar e comunicar-se na vida externa, mas reside com endereço exato na consciência tranqüila.

Se você aspira a ser feliz e traz ainda consigo determinados complexos de culpa, comece a desejar a própria libertação, abraçando no trabalho em favor dos semelhantes o processo de reparação desse ou daquele dano que você haja causado em prejuízo de alguém.

Estude a si mesmo, observando que o autoconhecimento traz humildade e sem humildade é impossível ser feliz.
(...)

André Luiz (*Sinal Verde*. Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

“Quem já escutou o Bolero de Ravel sabe que ele se inicia suave, quase lento, e vai conquistando intensidade à medida que outros instrumentos vão chegando. O desafio do regente é manter a harmonia dos instrumentos e conquistar a intensidade da música. E é aí que está a semelhança com a obra realizada pela FEIG.”

Página 3

Ciclos de Palestras da FEIG em 2009

Página 3

Saiba um pouco mais sobre o Curso de Gestantes

Página 7

Momentos de saúde: conheça a quarta obra da série psicológica de Joanna de Ângelis

Página 7



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **17/05/09**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Consultas especializadas
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

Campanha do

QUILO

Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de arroz e açúcar.

Que Jesus abençoe a todos!

Editorial

Bom ânimo

Muitas vezes a espiritualidade superior nos pede que tenhamos bom ânimo em nossas vidas, seja nas atividades cotidianas que desempenhamos, seja na tarefa na casa espírita. E por mais simples que isso pareça, esmorecemos ao primeiro sinal de dificuldade.

Ter bom ânimo significa conservar viva dentro de nós a chama da fé; significa acreditarmos, ou melhor, compreendermos que estamos sempre no lugar certo e na hora certa, convivendo com as pessoas adequadas para o nosso crescimento espiritual, seja no seio familiar, no trabalho ou onde quer que estejamos. É entender que passamos por situações necessárias ao nosso amadurecimento, mesmo que em um primeiro momento não entendamos o sentido e a utilidade delas em nossas vidas.

Cultivar o bom ânimo é atitude diária, que deve ser exercitada através de pensamentos otimistas. E não nos esqueçamos que devemos incitar esse mesmo bom ânimo nos nossos irmãos, por meio de conversas edificantes. Se tudo o mais nos parecer sombrio, ou se não conseguirmos visualizar uma luz, uma solução, lembremo-nos de que a serenidade é o primeiro passo para nos organizarmos. E se por vezes nos sentirmos fracos para nos manter em equilíbrio, lembremo-nos da prece, essa luz bendita que aclara nossos corações quando sintonizamos com o mais Alto.

Que essa luz que procede de nosso Pai atinja nossos corações hoje e sempre, revigorando nosso ânimo para que caminhemos na certeza de que seremos vitoriosos.

Muita paz!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CNPJ: 19.843.754/0001-31 - Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente
Edgar de Souza Júnior

Diretoria Doutrinária
Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação
Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável
Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

Colaboradores

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes e Ênio Wendling

Supervisão
Cristina Maria Camargos D. e Silva

Coordenação
Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição
FEIG

Revisão
Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia
Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações
Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação Diêgo Oliveira

Impressão Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131

Endereço para correspondência:
Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Coragem* (espíritos diversos, psicografia de Francisco Cândido Xavier).

No Ritmo

Outro dia, uma pessoa muito querida ao meu coração sugeriu que reeditasse uma página publicada há muito tempo no Evangelho e Ação. Segundo ela, procurava sempre entre os jornais do seu acervo, e, sem sucesso, gostaria de poder relê-la.

Aquela lembrança me fez pesquisar e encontrar aquele texto que foi publicado na edição de janeiro/fevereiro de 1994, quando éramos responsáveis pela coluna “Construindo o Futuro” deste jornal, que tinha como premissa informar e propor reflexões sobre o funcionamento da Casa de Glacus.

Já se passaram 15 anos e alguma adaptação será necessária, pois os projetos naquele momento eram outros... Mas o que ela queria muito rever era a analogia proposta entre o funcionamento da Casa de Glacus e o Bolero de Ravel, a qual, mesmo depois de tanto tempo, ainda é bastante oportuna. É mais ou menos assim:

São muitas as atividades, são muitos os objetivos e grandes os desafios da Casa de Glacus. Pensando nisso, outro dia tivemos a oportunidade de assistir ao depoimento de um regente de orquestra que abraçou o desafio de executar o Bolero de Ravel*.

Fomos ouvir o Bolero, pois os aspectos que ele abordou no depoimento lembramos de alguma forma a Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Quem já escutou o Bolero de Ravel sabe que ele se inicia suave, quase lento, e vai conquistando intensidade à medida que outros instrumentos vão chegando. O desafio do regente é manter a harmonia dos instrumentos e conquistar a intensidade da música.

E é aí que está a semelhança com a obra realizada pela FEIG. No início com poucos instrumentos, conquista intensidade com o passar do tempo, com a chegada de novos colaboradores. Levamos a FEIG para dentro daquela orquestra.

Uma orquestra é um corpo de instrumentistas, destinado à execução de obras sinfônicas. Além de certos princípios básicos fixos, tem também um número de figuras que varia, conforme as exigências do compositor.

Na orquestra FEIG a obra a ser executada é a fraternidade, e são muitas as figuras que a compõem. Nosso regente é o Evangelho, que apresenta belos desafios para nós – espíritos em evolução, instrumentos imprescindíveis da orquestra.

Somos violinos, violoncelos, violas, flautas, flautins, oboés, fagotes, trombones, trompetes, pandeiros, harpas, órgãos, pianos... Cada um com um ritmo, com uma intensidade, com um momento certo de entrar na melodia; mas que precisa afinar-se com toda a orquestra e buscar a harmonia para a execução da obra FRATERNIDADE.

Como no Bolero de Ravel, primeiro as flautas, com o seu solo suave, mas firme, têm o papel de destacar, se fizerem percebidas pela delicadeza dos sons que emitem. O violino tem que acompanhá-las, cumprir seu papel sem apagar o som das flautas.

A cada momento novos instrumentos vêm sendo percebidos na melodia que, gradualmente, vai mudando de intensidade e formando um todo. O fagote, com seu som forte, é um solo difícil em uma orquestra, por ter intensidade bem diferente dos outros instrumentos de sopro. Mas é muito necessário e o desafio é justamente este: afinar-se com o grupo de instrumentos, para desenvolver o seu papel na orquestra, convivendo com sons sutis, sem apagá-los, e estes, por sua vez, mantendo a firmeza.

E como em uma orquestra, todos de olhos fixados no mesmo regente, cada um a desempenhar o seu papel, com ritmos e intensidades diferentes, mas, sobretudo, operosos, buscando a harmonia, combinando os sons das formas mais agradáveis possíveis. É a colaboração que produz resultados e que nasce da ação.

Disse-nos Emmanuel: “Os aprendizes da Boa Nova constituem a instrumentalidade do Senhor. Empenhados em servi-lo, entretanto, ninguém olvide a necessidade de afinar a trombeta dos sentimentos e pensamentos pelo diapasão do Divino Mestre, para que a interferência individual não se faça nota dissonante no sublime concerto do serviço redentor.”

Que possamos, inspirados pelo Bolero de Ravel e esta reflexão proposta, propagar na orquestra Fraternidade Espírita Irmão Glacus os sons que nos competem de acordo com as especificidades das tarefas que abraçamos, com a velocidade que necessitam e com os nossos compromissos espirituais, tendo como objetivo a mais bela melodia de trabalho, de consolação e de renovação de nós mesmos.”

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

* Composto entre julho e outubro de 1928, o Bolero tem um ritmo invariável e uma melodia uniforme.

Ciclos de Palestras 2009

Evangelho



Módulo II

Prece.....	16/05/09
As três revelações.....	24/05/09
Lei de amor.....	31/05/09

Ciclos de Palestras 2009

Passé



Módulo III

O passé.....	23/05/09
O passista e os aspectos mediúnicos.....	30/05/09

Ciclos de Palestras 2009

Temático de Evangelho



Módulo V

O fariseu e o publicano no Evangelho.....	31/05/09
---	----------

Café colonial



Aconteceu no dia 4/4/2009 mais um Café Colonial da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, no Clube dos Oficiais da PMMG, no Bairro Prado. O objetivo é angariar fundos para as atividades sociais da Casa. Agradecemos a todos que colaboraram para a realização do evento, seja por meio de doações ou por meio do trabalho voluntário. Agradecemos também a todos que compareceram ao Café, em mais uma oportunidade de confraternização de nossa Casa. Que Jesus abençoe a todos!



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO DE 2008 – em R\$

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO - 31.12.2008 e 31.12.2007 - em R\$

ATIVO	31.12.2008	31.12.2007	PASSIVO	31.12.2008	31.12.2007
CIRCULANTE	432.767	689.355	CIRCULANTE	105.651	133.985
CAIXA E BANCO	68.788	68.460	FORNECEDORES	34.255	29.643
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	257.739	533.310	FORNECEDORES OBRA	6.445	35.251
CONTAS A RECEBER	45.504	46.796	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	62.889	61.039
ESTOQUE DE LIVROS, CDs e DVD's	42.380	32.031	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	2.062	8.052
PAGTOS.ANTECIPADOS	18.356	8.758			
NÃO CIRCULANTE	1.422.424	901.507	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.749.540	1.456.877
IMOBILIZADO	1.421.373	900.534	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.749.540	1.456.877
BENS EM USO	458.714	402.422			
BENS EM CONSTRUÇÃO	1.082.412	593.627			
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(119.753)	(95.515)			
INTANGÍVEL	1.051	973			
TOTAL DO ATIVO	1.855.191	1.590.862	TOTAL DO PASSIVO	1.855.191	1.590.862

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO - 31.12.2008 e 2007 em R\$

	31.12.2008	31.12.2007
RECEITA BRUTA		
DOAÇÕES e CONTRIBUIÇÕES	609.700	470.496
DOAÇÕES e CONVÊNIO CRECHE	131.457	96.816
DOAÇÕES COM ARRECADAÇÕES BAZAR	160.442	148.532
RECEITA LIVRARIA	194.526	198.201
EVENTOS (festa junina, jantar, café colonial e teatro)	48.101	105.124
OUTRAS RECEITAS	11.166	3.316
TOTAL DA RECEITA	1.155.392	1022.484
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO SÓCIOS)	(134.603)	(126.626)
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO BAZAR)	(51.854)	(49.503)
CUSTOS COM A LIVRARIA	(153.795)	(151.183)
CUSTOS COM A CRECHE	(195.299)	(185.058)
CUSTOS COM EVENTOS	(7.499)	(48.153)
CUSTOS ANTECIPADOS	-	10.112
RESULTADO BRUTO	612.343	472.073
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS		
ARTÍSTICO	(4.221)	(3.022)
ASSISTÊNCIA FRATERNA	(559)	(685)
ASSISTÊNCIA SOCIAL	(8.866)	(12.587)
DIVULGAÇÃO	(49.108)	(55.021)
DOCTRINÁRIO	(519)	(238)
EVANGELIZAÇÃO DA CRIANÇA	(1.546)	(880)
FARMÁCIA	(158)	(193)
FEMININO	(164)	(417)
INFORMÁTICA	(19.741)	(16.431)
MÉDICO	(1.448)	(1.830)
MEDIÚNICO	(2.654)	(3.392)
MOCIDADE	(1.057)	(1.217)
ODONTOLÓGICO	(2.464)	(3.114)
PATRIMÔNIO	(424)	(540)
RELAÇÕES PÚBLICAS	(1.017)	(760)
SAÚDE	(12.753)	(10.982)
TAREFEIROS	(381)	(1.722)
VISITA AOS LARES	(186)	(215)
TOTAL DAS DESPESAS DOS DEPTOS.	(107.265)	(113.246)
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS COM PESSOAL ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO	(100.534)	(81.055)
DESPESAS COM PESSOAL SERVIÇOS GERAIS - FEIG	(16.631)	(22.897)
DESPESAS COM PESSOAL SERVIÇOS GERAIS - FUNDAÇÃO	(37.391)	(36.528)
DESPESAS COM PESSOAL - SEGURANÇA	(16.022)	(19.684)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(123.104)	(89.481)
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	41.605	81.171
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(5.440)	(4.458)
TOTAL DAS DESPESAS (DEPTOS.+OPERACIONAIS)	(364.783)	(286.178)
OUTRAS RECEITAS E DESP. NÃO OPERACIONAIS	(4.962)	(407)
(-) TRANSFERÊNCIA PARA FUND. ESP. IRMÃO GLACUS	-	(5.047)
SUPERÁVIT DO PERÍODO	242.598	185.488

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL - 31.12.2008 – R\$

Evento	Patrimonio Social	Resultado do Exercício	Total
Saldo em 31.12.2007	1.456.877	-	1.456.877
Doações Recebidas em Bens	5.716		5.716
Doações para Reforma	1.703		1.703
Doações para Construção	42.646		42.646
Superávit do Exercício		242.598	242.598
Incorporação ao Patrimônio	242.598	(242.598)	
Saldo Final - 31.12.2008	1.749.540	-	1.749.540

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (*)

Exercício findo em 31/12/2008

I - Das atividades operacionais		
Superavit do exercício		242.598,09
Estorno Depreciações		25.352,25
Estorno Resultado venda de imobilizado		1.897,65
(=) Geração Bruta de Caixa Operacional		269.847,99
<u>Varição das Contas do Passivo Circulante</u>		(1.281,10)
Redução de Fornecedores		-
Aumento de Valores a Pagar		2.859,91
Aumento de Obrigações Tributarias		1.105,59
Redução de Obrigações Sociais e Trabalhistas		(5.246,60)
<u>Varição das Contas do Ativo Circulante</u>		18.655,56
Redução de Cartões de Crédito a Receber		(2.046,86)
Aumento de Estoques		10.349,53
Aumento de Adiantamentos		9.143,25
Aumento de Valores a Receber		955,05
Redução de Valores a Receber (Consignação)		(200,00)
Aumento de Despesas Antecipadas		454,59
(=) Geração Líquida de Caixa Operacional		249.911,33
II - Das atividade de financiamento		
Doações Recebidas para Construção e Reforma		44.349,16
Redução Fornecedores de Imobilizado		-
Aumento do Patrimonio Social		5.715,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento		50.064,16
III - Das atividades de investimentos		
Aquisição e/ou Construção de Bens Imobilizados		(562.316,52)
Receita Venda de Imobilizado		14.150,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento		(548.166,52)
(=) Aumento (redução) das disponibilidades		
(+) Saldo inicial de Caixa/Bancos/Aplicações Financeiras		601.769,58
(=) Saldo final de Caixa/Bancos/Aplicações Financeiras		353.578,55
(*) – Até o ano de 2007, esta demonstração do Fluxo de Caixa, não era obrigatória.		



VARIÇÃO DO CCL- R\$			
Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Varição
31.12.2008	432.767	105.651	327.116
31.12.2007	689.355	133.985	555.370
Varição	(256.588)	(28.334)	(228.254)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO - 31.12.2008
FRATERNIDADE E FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

	ASSOCIADOS	BAZAR	LIVRARIA	COLÉGIO	CRECHE	EVENTOS	PLANTÃO E OUTROS	TOTAL
RECEITA	588.446	160.442	94.526	806.652	131.457	48.101	90.039	2.019.662
DESPESAS COM PESSOAL	(55.029)	(31.086)	(20.092)	684.391	(152.319)	-	-	(942.917)
DESPESAS GERAIS	(45.140)	(37.007)	(128.313)	(127.499)	(42.980)	(7.499)	-	(388.439)
DESPESAS COM COBRANÇA	(34.433)	-	(5.390)	(5.258)	-	-	-	(45.081)
RESULTADO POR DEPTO.	453.843	92.349	40.731	(10.497)	(63.842)	40.602	90.039	643.225
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS								(107.265)
DESP. PESSOAL ADM / FINANCEIRO								(100.534)
DESP. PESSOAL SERVIÇOS GERAIS - FEIG								(16.631)
DESP. PESSOAL SERVIÇOS GERAIS - FUNDAÇÃO								(37.391)
DESP. PESSOAL - SEGURANÇA								(16.022)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS								(141.375)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS								57.193
RESULTADO DAS ATIVIDADES								281.200
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS								1.555
RECEITAS/DESPESAS TRIBUTÁRIAS								(5.537)
SUPERÁVIT DO ANO								277.218

EDGAR DE SOUZA JÚNIOR
Presidente

KURTZ ESPÍNDOLA WENDLING
Diretor Financeiro

GUILHERME AZEVEDO MUNDIM
TC CRCMG – 66.687

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Em cumprimento à disposição estatutária, examinamos o relatório de atividades, o balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas que são partes integrantes das Demonstrações Contábeis da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, levantados em 31 de dezembro de 2008, acompanhados do respectivo parecer dos Auditores Independentes.

Em nossa opinião, fundamentado nesse parecer e nos exames efetuados, cuja metodologia e resultados estão registrados em Ata deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis acima referidas da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, em seus aspectos relevantes, representam a posição patrimonial e financeira da Entidade, bem como, o resultado das suas operações.

Contagem, 02 de abril de 2009.

ÁUREA CASSIMIRA PEREIRA

BOLÍVAR NUNES DA SILVA

BRUNO JOSÉ DE CASTRO ANDRADE

Observação: O balanço da Fundação Espírita Irmão Glacus será publicado na edição de junho deste jornal.

O primeiro Curso para Gestantes em 2009

“A missão materna resume-se em dar sempre o amor de Deus, o Pai de Infinita Bondade, que pôs no coração das mães a sagrada essência da vida.”

O *Consolador*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier

Com vistas a oferecer às gestantes a oportunidade de refletir sobre a missão da maternidade, aconteceu, no período de 7 de fevereiro a 28 de março, o primeiro Curso para Gestantes de 2009 na FEIG.

Ao longo dos 8 encontros, as gestantes inscritas tiveram a oportunidade de assistir às palestras sobre a saúde da mulher e do recém-nascido (gestação, parto, cuidados com o recém-nascido, amamentação etc.).

As gestantes e papais presentes tiveram também a oportunidade de refletir sobre temas doutrinários (“Os aspectos espirituais da maternidade”, “Reencarnação, a grande lei”, “Os verdadeiros laços de família”, “Porque não abortar”, “Pais educam educando-se”) realizados por expositores do Departamento Doutrinário.

No último encontro, contamos com a presença do casal Bento e Marília, que com muito carinho e alegria entoou belas canções. Também nesse dia houve a entrega dos enxovais para 13 gestantes cadastradas na Assistência Social da FEIG, cada enxoval contendo em média 40 peças de roupas novas para o recém-nascido, num total de 520 peças de roupas doadas.

Veja o depoimento da gestante Ana Cláudia G. Ferreira: “...acredito que não só pra mim, mas sim para



todas as gestantes o curso foi de grande ajuda, pois ensinou o que é o essencial, o significado da vida e a grande importância de ser mãe. Agradeço a todos de coração e desejo às futuras mães muitas felicidades e sabedoria nessa nova vida.”

Próximo Curso: 09 de maio a 27 de junho de 2009.

Horário: 8:15h às 10h.

Local: Terceiro andar da FEIG.

Leitura do Mês

Momentos de Saúde é o quarto livro da Série Psicológica de Joanna de Ângelis através do médium e orador baiano Divaldo Pereira Franco. Nesta obra a Sublime Mentora apresenta-nos de forma notável em seus vinte capítulos o caminho para que o ser possa estar saudável, embora passe por dissabores, desajustes e sofrimentos. Conseguir a harmonia interior, através do equilíbrio orgânico, emocional e psíquico é a grande meta que o ser tem ambicionado durante a sua longa existência.

Joanna de Ângelis, com sua Sabedoria Ímpar, vem nos mostrar que o mais importante não é obter a cura para os nossos males, mas mantermo-nos saudáveis. A ciência moderna, a tecnologia, a medicina, a psicologia têm criado mecanismos a fim de colaborar para que a criatura humana tenha uma vida mais digna e mais prolongada. Segundo dados estatísticos, o Japão, no ano de 2004, possuía 23.038 pessoas com mais de 100 anos de idade, com previsão para que esse número aumente não só nesse país, como em todo o mundo. Através de estudos, renomados cientistas, pesquisadores e médicos têm conseguido banir enfermidades que no passado eram ameaças à população. A precisão dos diagnósticos, o uso de sofisticados aparelhos logram detectar graves enfermidades, muitas vezes antes que elas apareçam ou no estágio inicial. É claro e óbvio que mais

doenças surgem, mas da mesma forma que outras são estudadas e combatidas sem trégua.

A Doutrina Espírita, esta doutrina que liberta corações e mentes, vem alargar, através de seus conceitos e ensinamentos, a nossa vida a respeito da Saúde-Doença. A cura integral somente se faz quando o espírito imortal cura-se. Os efeitos da doença manifestam-se no corpo físico, afetando o nosso estado emocional e psicológico, mas estão relacionados, num nível mais profundo, com o nosso espírito e perispírito. Algumas doenças podem ter sua causa no espírito e através do envoltório semimaterial impregnam o corpo físico, mas também existem as doenças provenientes dos desajustes morais que ameahamos na atual existência através dos nossos atos impensados.

Para que possamos obter a cura dos nossos males é necessário extinguir-se a causa da doença. Os medicamentos que deverão ser utilizados de acordo com a prescrição médica são de suma importância para o nosso tratamento físico, mas a cura efetiva parte de dentro para fora. É por isso que a Homeopatia tem realizado um trabalho dinâmico nessa área, pois sempre dedicou-se a erradicar causas ao invés de trabalhar para atenuar os efeitos.

Joanna de Ângelis, neste pequeno grande livro, nos diz que se torna imprescindível uma

nova consciência a fim de definir uma conduta moral e harmônica, para a aquisição do valioso patrimônio da saúde. *Jesus, em todo o seu Evangelho, exalta a harmonia moral e emocional da criatura perante a Vida, como fator essencial para a sua salvação – o estado de saúde integral – diz Joanna.*

A Veneranda Mentora nos convida para que, embora doentes do corpo e do espírito, estejamos numa atitude saudável diante da vida, entendendo o que a doença quer nos dizer e ensinar, modificando para melhor, para, senão curá-la, amenizar as suas dores em nossa existência.

As nossas palavras finais, ensejando os amigos leitores ao conhecimento e estudo da obra, são as da Amável Mentora, no prefácio do referido livro: *Esperamos que estes momentos de saúde sejam o pórtico para conquista da saúde integral e sentimentos compensada pelo prazer de participar na obra do Senhor como servidora menor e dedicada.*

Paz e alegria aos nossos corações!

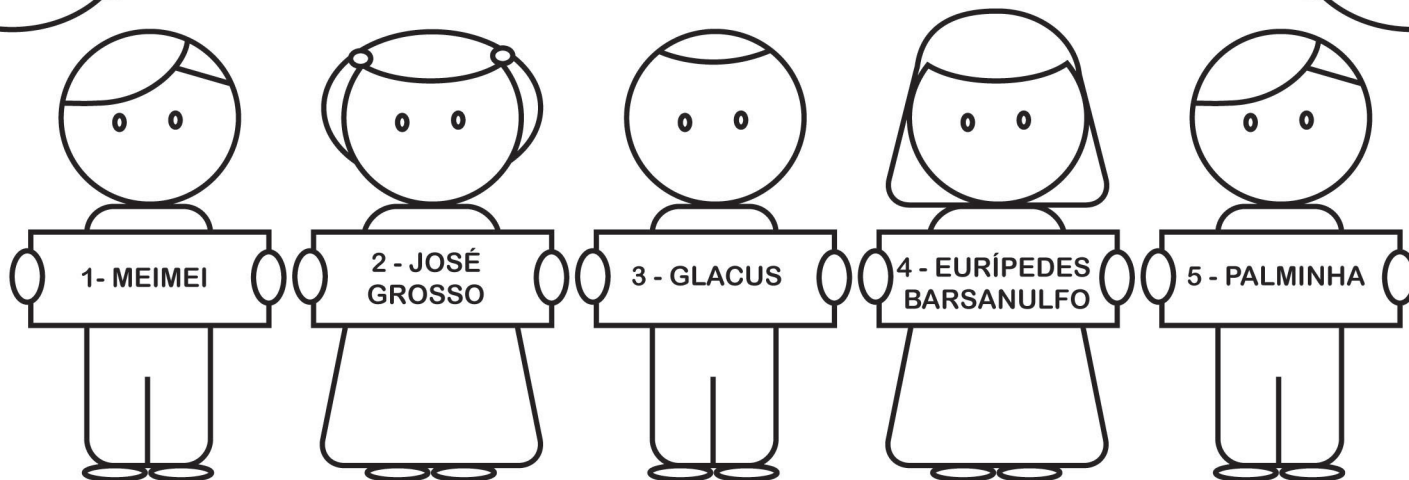
Wellerson Santos



Cantinho da Criança

Olá amiguinho(a)!

Você sabe o que significa a palavra mentor? Mentor é uma pessoa que guia, ensina ou aconselha outra. É um mestre. Na Fraternidade Espírita Irmão Glacus procuramos vivenciar o evangelho de Jesus guiados por dezenas de espíritos mentores. Será que você conhece alguns deles? Leia os parágrafos a seguir e relacione-os com seus respectivos mentores. Aproveite também para fazer um bonito colorido em nossos bonequinhos e deixar esta página bem especial!!!



() No ano 70 da era cristã, aos 25 anos de idade, já formado em Ciências Médicas, as autoridades romanas o levaram para Roma, após o que passou a possuir dupla nacionalidade (greco-romana). Em seu receituário usava como medicação algumas infusões, além do exercício de imposição das mãos sobre os enfermos. Adotava práticas não convencionais, porque atendia intensamente os pobres, sem nada cobrar.

() Em uma de suas encarnações foi seu irmão consangüíneo o Irmão Palminha (hoje também mentor espiritual da Fraternidade). Em território brasileiro, no ano de 1896, nasceu José da Silva, nos rincões áridos do Ceará, em pequeno lugarejo próximo a Crato. Seus pais Gerônimo e Francisca tiveram 09 filhos. Em 1949, em suas primeiras comunicações, ele dizia ser folha caída dos ventos do Norte.

() Nosso mentor viveu na época do cristianismo em Roma, mas não podemos deixar de citar a encarnação no Brasil, como Antônio da Silva, um dos nove filhos do casal Gerônimo/Francisca e irmão de José da Silva (José Grosso). Pertencia também a um dos bandos da época, na década de trinta, no Nordeste. Consta que tentava fugir quando foi alvejado. Correu sem perceber que seu corpo ficara para trás. Voltou e constatou que "havia desencarnado".

() Espírito altamente amoroso e culto, que se tem dedicado mais particularmente à assistência à infância, manifesta-se, quase sempre, inundando o ambiente em suave e delicioso aroma de flores, mais particularmente rosas. Seu nome, quando encarnada na terra, era Irma de Castro. Viveu de 22 de outubro de 1922 a 01 de outubro de 1946. Nasceu na cidade mineira de Mateus Leme e desencarnou em Belo Horizonte.

() Nasceu em Sacramento, no estado de Minas Gerais, no dia 1º de maio de 1880. Graças à sua vontade de querer saber cada vez mais, ele conseguiu uma excelente formação cultural, nos mais variados campos do saber. Foi possuidor das mais variadas mediunidades. Psicografava receitas do Espírito Bezerra de Menezes. Em 31 de janeiro de 1907, criou o primeiro educandário brasileiro com orientação espírita, o Colégio Allan Kardec, onde os alunos recebiam aulas de Evangelho, e, ainda, instituiu um Curso de Astronomia.

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



Obs. O texto completo sobre os mentores está em www.feig.org.br. Não deixe de conferir.